



JEDIEL DA ROSA RIBEIRO

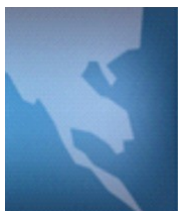
**RESUMO DO LIVRO
MAIS QUE UM CARPINTEIRO**

BLUMENAU/SC
MAIO DE 2021



SUMÁRIO

O que torna Jesus Tão Peculiar?.....	3
Senhor, Mistificador ou maluco?.....	3
E a Ciência?.....	3
Serão dignos de crédito os escritos bíblicos?.....	3
Quem morreria em defesa de uma mentira?.....	3
De que vale um messias Morto?.....	4
Você ouviu o que aconteceu a Saulo?.....	4
Quem pode segurar um homem bom?.....	4
O verdadeiro Messias, por favor, levante-se!.....	5
Será que não existe outro meio?.....	5
Ele transformou minha vida.....	5
Evangelizando.....	6
Referências.....	8



O QUE TORNA JESUS TÃO PECULIAR?

Seria Jesus apenas outro mestre que trazia consigo bons ensinamentos, conselhos e propostas para a vida? Ora, como um mestre poderia trazer bons ensinamentos e ao mesmo tempo não conseguir ensinar direito a respeito de si mesmo, se confundindo a respeito de sua divindade. Jesus, claramente se dizia Deus. Jesus foi condenado a morte não por aquilo que ele fez ou deixou de fazer, mas a mensagem que o levou a cruz foi justamente sua afirmação de que ele *era* Deus.

SENHOR, MISTIFICADOR OU MALUCO?

Ao ser claro a respeito de sua divindade, Jesus aniquilou a ideia de que ele era *apenas* outro mestre ou um bom homem moralista. Pois se um homem comum que diz as coisas que Jesus disse ou ele é louco ou um demônio. Imaginando que a afirmação de Jesus seja falsa temos apenas dois caminhos a seguir. Ou Jesus sabia que estava mentindo ou não sabia. Ora, como poderia um mestre moralista pregar uma mentira? Será que alguém que prega uma mentira e nem se quer a vive remotamente pode ser chamado de um bom moralista? A outra opção nos deixa que Jesus era alguém que achava ser Deus, porém não era. Novamente, seria ele um bom mestre se ele não conseguiu nem mesmo falar a verdade a respeito de quem era de fato?

E A CIÊNCIA?

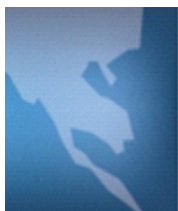
Muitas pessoas usam o argumento de que se algo não pode ser provado *cientificamente*, então isso é falso. Ora, o método científico se baseia em repetir experimentos e observar os resultados em um ambiente controlado meticulosamente para se tomar conclusões a respeito de algo. Porém, infelizmente esse método falha ao tentar provar a existência de uma pessoa, ou da presença dessa pessoa na história. Será que eu fui à aula ontem? Podemos provar isso cientificamente? Se não então estou reprovado!

SERÃO DIGNOS DE CRÉDITO OS ESCRITOS BÍBLICOS?

Segundo John McDowell, vemos que a maioria dos documentos na verdade não tem tanta base histórica para que possam ser comprovados como a Bíblia. Ora, são mais de 5 mil cópias do Novo testamento, de várias fontes e de datas muito mais precisas do que muitos escritos famosos, que na verdade tem apenas uma dezena de cópias hoje que podem comprovar sua existência. Na verdade, os escritos bíblicos narrando o novo testamento são os documentos históricos mais precisos que temos dessa época.

QUEM MORRERIA EM DEFESA DE UMA MENTIRA?

Todos os apóstolos e aqueles que professaram a fé em Jesus Cristo não tinham nenhum motivo para fazê-lo, mas sim tinham toda razão para que se



escondessem e mentissem a respeito de Jesus para que não fossem torturados e mortos. Será as 12 pessoas que morreram por professarem a fé na ressurreição de Jesus e todos os fiéis que morreram após estes sabiam que era uma mentira e simplesmente queriam ser torturados e mortos em prol de algo que eles conscientemente sabiam que era mentira e que de fato Jesus não havia ressuscitado? Ora, dificilmente vemos pessoas dispostas a morrer por uma causa justa ou alguém justo, mas morrer por uma mentira, sabendo que é uma mentira? Ou até morrer por uma mentira sem saber, mas quem será que teria coragem de morrer por algo que não tem certeza? A convicção que moveu homens covardes a morrer em defesa não é uma mentira.

DE QUE VALE UM MESSIAS MORTO?

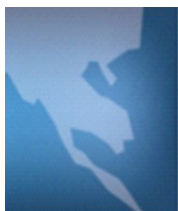
John McDowell resume com incrível precisão ao dizer no final deste capítulo que muitas pessoas podem até morrer por uma boa causa, mas a “boa causa” dos apóstolos morreu numa cruz. Somente a ressurreição de Cristo e sua subsequente aparição a seus seguidores convenceu-os de que ele era o messias. E disto eles testemunharam não apenas com os lábios e a vida, mas também com a morte.

VOCÊ OUVIU O QUE ACONTECEU A SAULO?

A conversão de Paulo é uma grande demonstração para provar como o cristianismo é realmente a revelação divina de Deus para o Homem. Uma mudança súbita que transformou completamente a vida de Paulo. Se a conversão de Paulo era verdadeira, então Jesus ressuscitou, pois tudo que Paulo foi e fez, ele atribuiu à visão que teve do Cristo ressuscitado.

QUEM PODE SEGURAR UM HOMEM BOM?

O Sepultamento de Jesus foi algo que os romanos levaram a sério. Tão a sério que uma guarda específica foi colocada para guardar e ter certeza de que o corpo não seria roubado. Um selo romano foi colocado para demonstrar o poder romano sobre o túmulo. Se o selo fosse quebrado, automaticamente o infrator seria crucificado como punição. Ora, com toda essa guarda e seriedade dos romanos para manter Jesus no túmulo, será que os discípulos (covardes), trancados no sinédrio poderiam ter roubado o corpo de soldados romanos armados? Será que Jesus não desmaiou apenas? Ora, se Jesus desmaiou, será que ele teria de fato dado a impressão de vencedor que ele deu aos seus discípulos? Será que o túmulo não estava errado? Asseguro que o principal interesse dos romanos era manter Jesus no túmulo certo e se realmente fosse o túmulo errado eles seriam os primeiros a saber para refutar os discípulos e acabar com o cristianismo.



O VERDADEIRO MESSIAS, POR FAVOR, LEVANTE-SE!

Diante de tantas provas e profecias cumpridas, cerca de 60 profecias messiânicas de vulto, e aproximadamente ramificações, todas cumpridas em uma pessoa. Jesus. Deus usou de inúmeros meios para distinguir seu filho amado diante tantas outras pessoas. Ele foi escolhido e tudo foi preparado e pensado milhares de anos antes de seu nascimento. Cerca de 1012 anos antes, os profetas disseram que ele seria transpassado por cravos (crucificado). Antes mesmo que a crucificação fosse estabelecida como uma pena de morte para criminosos. Tantas profecias que nem mesmo estavam sob controle de Jesus. Tudo de acordo com aquilo que os profetas escreveram, onde nem mesmo a mais remota possibilidade de que as profecias se cumprissem por um acaso, um absurdo até mesmo para uma probabilidade astronomicamente pequena.

SERÁ QUE NÃO EXISTE OUTRO MEIO?

Acho o exemplo apresentado por John McDowell explicando por que não existe outra maneira para que o homem seja reconciliado com Deus (através de Jesus apenas).

“Um incidente ocorrido há vários anos na Califórnia ilustra bem o que Jesus realizou na cruz, a fim de resolver o problema que Deus tinha para solucionar a questão do pecado da humanidade. Uma jovem foi detida por um guarda, por excesso de velocidade. Ela recebeu um talão de multa e compareceu perante o juiz, como estabelece a lei local. O juiz leu a acusação e indagou: ‘Você se declara culpada?’ A moça respondeu: ‘Sim.’ O juiz baixou o martelinho e multou-a em 100 dólares ou 10 dias de detenção. Depois, aconteceu um fato admirável. O juiz ergueu-se de seu lugar, tirou sua toga, deu a volta, e chegou à frente da mesa. Retirou a carteira do bolso e pagou a multa. Qual é a explicação de tal fato? O juiz era o pai da moça. Ele amava a filha, mas era um juiz íntegro. A jovem havia transgredido a lei, mas ele não poderia simplesmente dizer-lhe: ‘Como eu a amo muito, eu a perdoo. Pode ir.’ Se houvesse feito isso, não seria um juiz honesto. Não estaria apoiando a lei. Mas ele amava a filha tanto que estava disposto a desvestir-se de sua toga, e descer de sua posição, ir ali à frente, e representá-la como seu pai, e pagar a multa.”

ELE TRANSFORMOU MINHA VIDA

De ateu a evangélico. O autor retrata sua experiência pessoal onde sua vida foi transformada completamente. Não apenas na área religiosa ou seus pensamentos e crenças, mas todo o seu ser, seus relacionamentos e tudo que ele acreditava agora como verdade. Seus conceitos foram amplamente transformados e ele se viu livre e feliz, mas feliz plenamente. Esse e tantos outros testemunhos de pessoas que são ignorados por tantas pessoas são na minha opinião a maior prova de que Jesus e a sua mensagem são reais, assim como o autor concorda. Por mais que tenhamos meios de provar e basear nossa fé, no final das contas o que importa



é como essa mensagem transforma nossa vida e nos molda em alguém melhor. Alguém parecido com Jesus.

EVANGELIZANDO

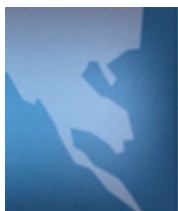
O principal argumento que gostaria de tirar desse livro para levar ao meu repertório de evangelização é a concepção de que a bíblia é um livro que não merece confiança e não tem nenhuma base histórica para ser suportado. Após ler o livro e dar uma breve olhada para as fontes vemos que temos vários autores que falam sobre a confiabilidade das escrituras. Quando tiramos esse empecilho do caminho, temos um terreno melhor para começar a trabalhar. Por mais que eu pretenda usar e tenha gostado de todos os argumentos do livro, acredito que esse argumento foi o que mais me tocou, pois eu não tinha conhecimento sobre a confiabilidade das escrituras, de fato. Pra mim a mudança que a mensagem teve em minha vida foi suficiente por muito tempo para sustentar a minha fé e minha vontade de me aprofundar e conhecer mais a respeito de Jesus. Porém, ao me converter o desejo do meu coração não era apenas de alimentar uma religiosidade ou uma devoção privada a Jesus. Eu queria compartilhar minha fé com meus amigos e até mesmo pessoas desconhecidas. Comunicar a paz que recebi de Cristo e como ela foi transformadora e me fez alguém melhor em todos os aspectos da vida. Me tornando uma pessoa mais esforçada, e despertou um desejo muito forte de compartilhar e ajudar aos outros em obediência a Cristo.

Numa noite, estava eu e meu amigo como de costume indo juntos para a sala de aula. Estava muito frio e um sereno que deixava as luzes dos postes da rua especialmente deslumbrantes. Eu adorava esse clima frio. O sereno completou a atmosfera aconchegante que estava naquele dia de aula. Conforme o tempo passou durante a aula, todos estávamos como sempre conversando antes que o professor chegasse até a sala. Quando de algum modo, nosso assunto saiu de uma música de abertura de um *anime*¹ chamado *Bakemonogatari* para Jesus. Antes que o leitor pense que isso é algo impossível ou que o assunto não poderia chegar de um anime. Até Jesus, algo que tem um poder de alcance muito grande hoje em dia são os *memes*². A música de abertura de *Bakemonogatari* é icônica entre as pessoas que gostam de anime. Existe um vídeo na internet no canal *Tomo Nyan* onde a proprietária do canal dança essa música junto com um amigo fantasiado de Jesus. Muitos podem dizer que isso é um escândalo, ou que o nome de Jesus está sendo usado indevidamente, mas particularmente vejo isso como uma oportunidade para começar um assunto naturalmente com algo que eu já gostava antes mesmo de me converter.

Agora, voltando para a sala de aula, nosso assunto havia chegado em Jesus e na igreja. Nosso colega de turma gostava muito de anime. Mas ele se via distante da igreja e dos membros. Ele havia tido experiências negativas na igreja e saiu

1 Uma espécie de filme ou série animada em um estilo artístico característico do Japão.

2 Imagens, Vídeos curtos ou frases de filmes, séries e vídeos fora de contexto, usados ironicamente em contextos diversos. Usando bastante da sátira, o contraste e a hipérbole são os principais fatores de comédia, porém não é limitado a isso.



frustrado, além de em suas palavras se encontrar “decepcionado” com Deus. Então, resolvo falar sobre a confiabilidade das escrituras e como o *Novo Testamento* é o documento histórico com maior número de cópias como base.

– Você sabia que o Novo Testamento da Bíblia tem mais cópias do que muitos outros documentos essenciais que usamos e acreditamos como verdade hoje em dia historicamente? Meu amigo, me olha um pouco surpreso mas cético.

– Como assim? Perguntou ele com um olhar desacreditado, mas chocado pois ele não fazia ideia se aquilo de fato era real ou não.

– Bom, eu fiquei surpreso também e tão cético quanto você em relação a isso! Mas eu li isso em um livro e ele tem vários argumentos e muita literatura de referência, caso queira ler o nome do livro é “Mais que um carpinteiro”[1], porque Jesus foi bem mais do que apenas um carpinteiro. O Capítulo 4 fala sobre a confiabilidade das escrituras bíblicas.

– Nossa! Que massa, vou dar uma olhada nesse livro! Muito interessante (sim, meu amigo gosta muito de ler). É muito estranho perceber que eu nunca tinha parado pra pensar ou pesquisar isso antes.

– Pois eu me admiro ainda mais, por que eu estava na igreja e até então não tinha pesquisado e nem pensado nisso antes. Deus sabe de todas as coisas. Ele sabia o momento certo pra dizer isso pra nós dois. Continuamos a conversa até o professor chegar.

Quero acrescentar antes de terminar que, algo que penso ser de suma importância para criar um vínculo verdadeiro e uma amizade com nossos amigos no geral é ter a liberdade de demonstrar nossas fraquezas. Porém, não apenas expondo nossa vida “aleatoriamente”, mas para demonstrar que somos pessoas como elas. Não somos robôs que agora fazem parte de um grupo de robôs e não conversam mais sobre outros assuntos. Que não fazem mais nada além de ler a bíblia e estão se isolando e deixando o mundo de lado. Nós não devemos esconder nossas fraquezas, e até nossas dúvidas as vezes. A sinceridade abre portas e ela nos ajuda a falarmos daquilo que acreditamos. Me senti livre quando parei de tentar esconder minhas fraquezas de todas as pessoas. Devo ressaltar que a seleção de para qual pessoa você vai se abrir e ser sincero é uma distinção importante antes de falar qualquer coisa pessoal. Mas, debaixo do bom senso, nos ver livres para expor nossas fraquezas aos outros nos torna melhores comunicadores do evangelho, da certeza e da esperança que há em nós, já que isso é um ponto de contato com quase todas as pessoas. Sejam livres para falar do evangelho e da mensagem que transformou nossas vidas, do jeito especial que Deus nos fez, no contexto ao qual ele nos inseriu e para com as pessoas as quais ele nos deu acesso. Sem a necessidade de forçar qualquer relacionamento sem um real interesse na pessoa, mas com um interesse apenas de passar uma mensagem. O Evangelho é a resposta aos problemas das pessoas. Nós temos a resposta, e se entendemos isso, como não iremos compartilhar a resposta?



REFERÊNCIAS

[Tomo=^.^= • Jesus Christ] 「恋愛サーキュレーション / Renai Circulation」 - Dance cover | 踊ってみた.

Disponível em: https://youtu.be/3UUWOI_NT3k

Acesso em: 12 de maio de 2021.

BIBLIOGRAFIA

1: JOSH McDOWELL, Mais que um Carpinteiro, 1977.